Devastadora tempestade na Suiça

BERNA, 13 (R.) — Uma tempestade de violência incomum varreu a Suiça ocidental, calculando-se que tenha dizimado 70 por cento de suas colheitas. As regiões da Basiléia e do lago Morat encontram-se entre as que muito sofreram com a tempestade. Muitos barcos sossobraram no lago Zurich.

Acordo entre a Inglaterra e a Rússia

Os dois paises se comprometem a não fazer a paz em separado com a Alemanha

O documento foi assinado ontem à noite no Kremlin por Molotov e sir Stafford Cripps

LONDRES, 13 (R.) — URGENTE — Acaba de ser oficialmente anunciado que a Grã-Bretanha e a Rússia assinaram um acordo, comprometendo-se a não fazer a paz em separado com a Alemanha.

O LOCAL

MOSCOU, 13 (U. P.) — A Rússia e a Grã-Bretanha assinaram um acordo de guerra, que estabelece o auxilio mútuo e pelo qual ficam ambas as nações comprometidas a não negociar uma paz em separado, com a Alemanha.

O acordo foi firmado ontem à noite no Cremlim, pelo comissário das Relações Exteriores, sr. Viacheslav Molotov, em nome da Rússia e o embaixador britânico "sir" Stafford Cripps, no da Grã-Bretanha, na presença do chefe do governo russo, José Stalin, e da missão militar e económica britânica que chegou a esta capital no dia 27 de junho último.

O TEXTO

LONDRES, 13 (R.) — O "Foreign Office" acaba de dar à publicidade a seguinte nota:

"Os governos de sua majestade britânica e da Rússia acabam de assinar o seguinte acordo:

1.o — Os dois governos comprometem-se a fornecer mutuamente todo o auxilio e assistência de qualquer espécie na presente guerra contra a Alemanha hitlerista.

2.o — Os dois governos comprometem-se, mais, a, no decorrer da guerra atual, não negociar nem concluir nenhum armistício ou tratado de paz, exceto mediante acordo prévio".

Esse acordo, segundo resolveram as altas partes contratantes, não está sujeito a nenhuma ratificação posterior.

O mesmo foi concluido a 12 de julho e assinado por parte do governo britânico por "sir" Stafford Cripps e, em nome do governo russo, pelo seu embaixador nesta capital, Alexander Maisky.

O referido acordo foi elaborado nas linguas inglesa e russa.

O SIGNIFICADO DO ACORDO

LONDRES, 13 (U. P.) — A "Press Association", ao comentar o pacto anglo-russo, diz que não constitue uma aliança no sentido técnico, "mas significa que Hitler deve agora enfrentar a Grã-Bretanha e a Rússia até o fim".

O cronista parlamentar da referida entidade, espera que o pacto anglo-russo receba calorosa acolhida no Parlamento, mas antecipa que serão feitos pedidos de esclarecimentos sobre a posição da Rússia sobre se é aliada ou somente co-beligerante. Diz que a primeira impressão recebida na maior parte das esferas politicas e diplomáticas foi de que se tratava de uma aliança, mas que quando se publicou o texto exato, chegou-se à conclusão de que equivalia a uma "declaração conjunta de politica, de vez que um tratado de aliança devia ter tido uma forma diferente".

Marcham sobre Leningrado as formações motorizadas germânicas

IMINENTE A QUEDA DE KIEW — AVANÇAM CEM QUILÓMETROS ALEM DA "LINHA STALIN" AS TROPAS GERMANICAS — O MOMENTO DECISIVO DA CAMPANHA NA FRENTE ORIENTAL — ITESK E WITBSEN EM PODER DOS ALEMÃES

BERLIM, 13 (U. P.) — Em circulos militares autorizados alemães declarava-se, esta noite, que a vitória sobre a Rússia é inevitavel, depois dos triunfos obtidos pelas armas alemãs contra a "Linha Stalin", de que dera conta o comunicado especial publicado ontem à noite e reproduzido hoje, em parte, pelo boletim do Alto Comando.

Muito embora não se tenham publicado outras noticias oficiais sobre a grande ofensiva geral dos alemães e seus aliados, a agência oficial "D. N. B.", em sua informação ampliando a contida no comunicado, afirma que a vitória na frente oriental está já assegurada; que Leningrado está sob ameaça imediata; que está iminente a queda de Kiev e que ficou livre o caminho para a marcha sobre Moscou, não existindo ulteriores obstáculos, quer naturais, quer artificiais, que se interponham ao avanço até a Capital e, finalmente, que estão assegurando as linhas de abastecimento das divisões blindadas da vanguarda.

Quanto à assinatura do pacto russo-britânico nas esferas alemãs se lhe dá pouca importancia, manifestando-se que "não tem consequências", e se assinala como único aspecto de interesse do novo pacto, que "documenta a união anti-européia, entre a plutocracia inglesa e o bolchevismo russo".

Acrescenta-se que não poderá afetar, de forma alguma, o impeto do poderio bélico alemão.

COMUNICADO ALEMÃO

BERLIM, 13 (T. O.) — O alto comando das forças armadas germânicas informam, domingo ao meio dia:

"Consoante já foi informado no boletim extraordinário, em ousado ataque, foram quebrados os pontos decisivos de resistência da importante linha Stalin, na frente oriental. Os exércitos alemães e rumenos, procedentes da Moldávia, repeliram o inimigo em toda uma ampla frente, obrigando-o a passar para aquem do Dniester. As tropas germânicas, eslovacas e húngaras procedentes de Galicia perseguem o adversário em fuga.

A nordeste de Dniester, as forças do Reich, acham-se já muito próximas de Kiev. Ao norte dos pântanos de Pripjet, foi tomada toda uma zona fortificada, na juntura do Dniester. Com isso, o centro da nossa frente de ataque avançou mais de 200 quilómetros ao este de Minsk. A localidade de Witebsk acha-se em nosso poder, desde o dia 11 de Julho.

Ao este do lago Pespus, formações de "tanks" alemães avançam em direção a Leningrado. Nossas forças aéreas, ao destruir a rede ferroviária inimiza, tirou às tropas contrárias todas as possibilidades de empreender contra-ataques em grande estilo.

Nota-se, de várias maneiras, a decomposição que vai se processando entre as fileiras inimigas. As bases de abastecimento necessárias para as operações de nossas formações de tanques, foram avançadas para lugar bem próximo à linha Stalin.

Uma lancha rápida, torpedeou um navio mercante soviético, de 5 500 toneladas, no Báltico oriental, com cuja perda pode contar-se. Na Africa do norte foi repelida uma tentativa de ataque noturno do inimigo, de Tobruk, após preparação intensa de artilharia. Aviões de bombardeio germânicos incendiaram depósitos de munições em Marsa Matruh, destruindo baterias anti-aéreas em Tobruk, e, bem assim, depósitos de munições.

Na guerra comercial contra a In-

(Conclue na 3.a página)

NEGOCIAÇÕES MILITARES

ZURICH, 13 (R.) — Segundo anunciou a emissora de Paris, controlada pelos alemães, as conversações militares anglo-russas foram realizadas em Nijni-Novgorod, a 250 milhas a oeste de Moscou.

FOLHA da NOITE

Diretor-superintendente Octaviano Alves de Lima — PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" LTDA. — Diretor-gerente Diogenes de Lemos Azevedo

ANO XX — S. Paulo — Segunda-feira, 14 de Julho de 1941 — N. 6.304

Novo comandante da esquadra nipônica no norte da China

TOQUIO, 13 (R.) — O vice-almirante Yokuro [illegible], que estava adido à base naval de Yokohama, acaba de ser nomeado para o comando em chefe da esquadra nipônica que se encontra em águas do norte da China.

Assim, o vice-almirante [illegible] vai suceder ao vice-almirante Misiko Shimizu, que acaba de ser transferido para o quadro do estado maior general.

Faleceu o dr. Raphael de Abreu Sampaio Vidal

O sepultamento do ilustre extinto se realizará na manhã de hoje — Homenagem do Governo do Estado

Faleceu ontem nesta capital, o dr. Raphael de Abreu Sampaio Vidal, figura de grande destaque em nossa sociedade e nos meios politicos e financeiros do pais, a que prestou os mais assinalados serviços.

Nasceu em Campinas, a 14 de janeiro de 1870, filho do então deputado à Assembléia Provincial, Joaquim José de Abreu Sampaio e de d. Maria das Dores de Sampaio Vidal.

Fez os estudos de humanidades no colégio "Culto à Ciência", em Campinas, matriculando-se na Faculdade de Direito de São Paulo em 1886. Recebendo o grau, foi advogado em São Carlos, onde adquiriu uma fazenda de café.

Casou-se com d. Carlota Borges de Sampaio Vidal, filha dos barões de Dourado e neta dos viscondes de Rio Claro. O extinto deixa os seguintes filhos: Fabio, falecido em 1924; d. Suzana, casada com o dr. Manuel Olympio Romeiro, sub-procurador judicial do Estado; e d. Maria Apparecida, casada com o dr. Edgar Gusmão, sub-procurador fiscal do Estado. E os seguintes netos: Dora e Plinio, filhos do dr. Olympio Romeiro; Helena, Carlota, Raphael e José Luiz, filhos do dr. Edgar Gusmão.

Era irmão do sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, viuvo de d. Maria Isabel Botelho Sampaio Vidal; de d. Colaquinha Sampaio Vidal; de d. Amália Sampaio Leitão, casada com o dr. Tranquilino Leitão; de d. Eulina Sampaio Paranaguá, viuva do dr. Ricardo Paranaguá; de d. Luiza Sampaio Doria, viuva do dr. Waldemar Doria; de d. Honorina Sampaio Pinotti, casada com o sr. Domingos Pinotti.

Era cunhado de d. Maria Isabel de Oliveira Botelho, de d. Julia Hoffman e de d. Carolina Borges Schmidt.

Vereador municipal em S. Carlos, deputado e senador estadual, deputado federal, secretário do Estado da Justiça e depois da Fazenda, ministro da Fazenda, depu-

(Conclusão da 1.a página)

DR. RAPHAEL DE ABREU SAMPAIO VIDAL

Milhares de paraquedistas lançados sobre Birminghan

OS INGLESES EXECUTARAM UMA EXPERIÊNCIA REAL DE INVASÃO DA ZONA DO MIDLANDS

LONDRES, 13 (R.) — Milhares de paraquedistas foram atirados sobre a cidade de Birminghan, no decorrer da noite passada, numa experiência "real" de invasão da zona do Middlands pelas tropas "inimigas".

Segundo se sabe, os contingentes da "Home Guard" enfrentaram imediatamente os mesmos que não conseguiram alcançar nenhum dos objetivos que lhes tinham sido destinados. A maioria desses paraquedistas era constituida de checos, franceses-livres e holandeses, tendo conseguido capturar as defesas externas da cidade sem grandes dificuldades. Todavia, ao terem que enfrentar as defesas de primeira linha, guarnecida pelos homens da "Home Guard", ficou constatado que os paraquedistas tinham sido "rechassados" e batidos completamente.

AS TROPAS NÃO ALCANÇARAM OS OBJETIVOS

LONDRES, 13 (R) — Vários milhares de paraquedistas lutaram para tentar abrir caminho em direção a Birminghan, cidade industrial dos Middlands, na noite de ontem, em uma demonstração real de invasão, em que fora previsto o desembarque de tropas conduzidas em aviões depois de violenta "blitz".

A defesa militar da cidade composta [illegible] da territorial, sólida garantia contra os invasores, sob o comando do general Von [illegible], estas tropas não puderam alcançar seus objetivos em qualquer direção em que foram assinalados.

Grande parte dessa tropa, conduzida por via aérea, era composta de checos, franceses livres e holandeses e, embora essas forças tivessem conseguido ocupar algumas posições exteriores sem grande dificuldade, estas se viram logo reduzidas quando foi estabelecido o contacto com a "Home Guards".

Os checos, que atacaram em 3 colunas, foram os mais bem sucedidos dos invasores. Em certa ocasião chegaram a alcançar o setor do comando-geral, porem, foram batidos e repelidos. A tripulação de um ataque holandês também se aproximou bastante de Birmingham. A umas duas milhas da cidade correu a força invasora sobre uma ponte danificada "pelos reides aéreos", sendo ai capturada.

Muitas horas antes já os diversos serviços da defesa civil se haviam desdobrado em atividades, neutralizando os efeitos do "bombardeio" e providenciando sobre os serviços hospitalares e de combate ao fogo.